

## **CARACTERIZAÇÃO FLORÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO DOS TIPOS VEGETACIONAIS DA REGIÃO DE IBITIPOCA, MG.**

ARAÚJO, Fernanda Squizzatto de <sup>1,4</sup> ; VALENTE, Arthur Sérgio Mouço <sup>2,5</sup> ; ROCHA, Geraldo César <sup>3,6</sup> ; SALIMENA, Fátima Regina Gonçalves <sup>3,5</sup>. 1- Pós-graduanda; 2- Graduando; 3- Docente; 4- Departamento de Engenharia Florestal. Universidade Federal de Viçosa, MG; 5- Departamento de Botânica. Universidade Federal de Juiz de Fora, MG; 6- Departamento de Geociências UFJF. ([squizzatto@yahoo.com.br](mailto:squizzatto@yahoo.com.br)).

O presente trabalho faz parte do Projeto Cartografia e Zoneamento Ambiental do Parque Estadual do Ibitipoca e Arredores, desenvolvido na Zona da Mata Mineira, iniciado em 2001 pelo Departamento de Geociências da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), MG. O objetivo desse projeto é o mapeamento dos fatores ambientais do meio físico, visando subsidiar propostas de gestão ambiental da área que totaliza 14.012 hectares. Nesta pesquisa enfatizou-se o mapeamento da vegetação dos arredores do Parque utilizando-se como base cartográfica fotografias aéreas em escala 1:30.000, imagem de satélite Landsat 7 e folha IBGE Bias Fortes. A separação das unidades de mapeamento foi baseada em trabalhos de campo com amostragem de material botânico fértil nas diferentes fitofisionomias. O material coletado foi incluído no acervo do herbário CESJ/UFJF, sendo identificado com base em literatura especializada, por consulta a especialistas e por comparação do material de herbário. O mapeamento do interior do Parque baseou-se em trabalhos anteriormente realizados, compondo o mapa final em escala 1:50.000 que se encontra inserido no Sistema Digital de Análise Geoambiental (SAGA/UFRJ). Foram descritas 15 unidades de mapeamento em toda área. Dessas, as 5 unidades que apresentam maior distribuição são: pastagem (41,16%); floresta estacional semidecidual montana/ciliar (19,40%); vegetação em regeneração (14,60%), mata de neblina/ciliar (7,28%) e campo rupestre (4,70%) sendo que as duas primeiras são mais representativas nos arredores e as duas últimas no interior do Parque. A amostragem florística dos arredores resultou em 632 espécimes pertencentes a 467 espécies e 92 famílias, sendo 13 spp incluídas na lista vermelha das espécies ameaçadas de extinção da flora de Minas Gerais. Além disso, este trabalho demarcou e descreveu pequenas manchas de cerrado e campo rupestre além dos limites do Parque, que devido à intensa ação antrópica, estão sendo fortemente degradadas. (FAPEMIG).